APAs Corumbataí e Piracicaba

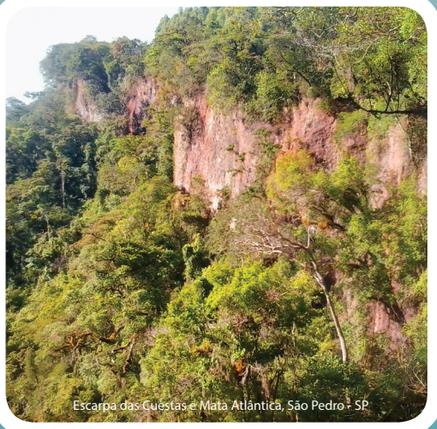
As Áreas de Proteção Ambiental (APAs) são Unidades de Conservação de Uso Sustentável e têm como objetivo proteger a diversidade biológica, conciliando a sustentabilidade ambiental com desenvolvimento humano.

As APAs Corumbataí e Piracicaba têm parte de seus territórios sobrepostos (64.697 ha), por isso a gestão de ambas é integrada e o Conselho Consultivo é unificado.

Elas abrangem, juntas, 328.686 hectares e 15 municípios paulistas: Analândia, Barra Bonita, Brotas, Charqueada, Corumbataí, Dois Córregos, Ipeúna, Itirapina, Mineiros do Tietê, Rio Claro, Santa Maria da Serra, São Carlos, São Manuel, São Pedro e Torrinha.

Corumbataí fica situada na APA Corumbataí/Botucatu/Tejupá, criada pelo Decreto Estadual nº 20.960, de 8 de junho de 1983.

Piracicaba está inserida na APA Piracicaba/Juqueri-Mirim, criada pelo Decreto nº 26.882, de 11 de março de 1987.



Escarpa das Cuestas e Mata Atlântica, São Pedro - SP

Foto: Luiz Sertório Teixeira

Unidades de Conservação

As Unidades de Conservação são áreas protegidas pelo Poder Público, municipal, estadual ou federal. Esses locais são divididos em dois grupos: Proteção Integral e Uso Sustentável. As Áreas de Proteção Ambiental (APAs) integram o segundo grupo.

A Secretaria Estadual de Meio Ambiente, por meio da Fundação Florestal, administra 30 APAs, totalizando 2.382.104,3 hectares.

APAs Corumbataí e Piracicaba

Informações e agendamento de visitas
As APAs são de domínio privado. Para visitá-las, não é necessário agendamento com a sua gestão. Procure agências de turismo que atuem na região ou entre em contato com uma das 15 prefeituras que as compõem. A região das APAs abrange a Região Turística da Serra do Itaqueri.

Localização e contato
Endereço: Rua Bernardino Fernandes Nunes, 555, Cidade Jardim, CEP 13566-490, São Carlos - SP.
Fone: (11) 9.5652-1366.
E-mail: apacorumbatai@fflorestal.sp.gov.br
Acesse: www.ambiente.sp.gov.br

Atenção: O desmatamento, as queimadas, a caça ou a captura de animais silvestres na área das APAs são considerados crimes ambientais.

ACESSE DENÚNCIA AMBIENTE

Fundação Florestal

GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO
Secretaria do Meio Ambiente

APAs Corumbataí e Piracicaba

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
FUNDAÇÃO FLORESTAL

A Mata Atlântica, o Cerrado e as APAs Corumbataí e Piracicaba

No interior do estado, tanto a Mata Altântica como o Cerrado se encontram em situação muito crítica. Separadas por áreas urbanizadas e por atividades agropecuárias, a vegetação nativa está isolada, seus fragmentos remanescentes estão com sua conservação seriamente comprometida, pois a distância entre eles dificulta a circulação dos animais e a troca de pólens entre vegetais da mesma espécie, acelerando o processo de perda de espécies.

Atualmente, no estado de São Paulo restam cerca de 12% da cobertura original da Mata Atlântica e 7% da cobertura original do Cerrado.

As APAs Corumbataí e Piracicaba estão em uma região de transição entre o Cerrado e a Mata Atlântica, por isso são ainda mais importantes para a conservação da biodiversidade. No entanto, a situação dentro delas não é muito diferente do restante do estado.

Cerrado, Itirapina - SP

Foto: Luiz Sertório Teixeira

CONHEÇA AS
ÁREAS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL CORUMBATAÍ E PIRACICABA

As APAs Corumbataí e Piracicaba ficam localizadas no meio oeste paulista, a cerca de 200 km da cidade de São Paulo. Seu acesso principal é feito pela Rodovia Washington Luís.

Elas foram criadas para proteger as belas paisagens da região, formadas pelas Cuestas Arenito-Basálticas e Morros Testemunhos. As Cuestas ou "Costas" (da Bacia Sedimentar) são formadas pelo processo de erosão das rochas localizadas nas bordas da Bacia Sedimentar do Paraná.

O relevo declivoso das Cuestas e dos Morros Testemunhos, além de conter inúmeras cachoeiras, afloramentos rochosos, cavernas e sítios arqueológicos, abriga grande diversidade de espécies de animais e plantas típicas do Cerrado e da Mata Atlântica, muitas ameaçadas de extinção.

As APAs Corumbataí e Piracicaba protegem também a água. Nelas nascem importantes rios do estado como os rios Corumbataí, Jacaré-Pepira e Jacaré-Guaçu; além de abrigar grandes áreas nas quais afloram as águas do Sistema Aquífero Guarani, um estratégico manancial de água subterrânea, para as gerações atuais e futuras.

Serra do Itaqueri, Ipeúna - SP

Foto: Luiz Sertório Teixeira

PRINCIPAIS ATRATIVOS

CUESTAS ARENITO-BASÁLTICAS

As Cuestas são conhecidas localmente como Serra do Tabuleiro, Serra do Itaqueri entre outros nomes. Ao longo delas existem cavernas, cachoeiras e rios, onde é posssível a prática de turismo contemplativo, de natureza e de aventura.

MORROS TESTEMUNHOS

São morros localizados à frente das Cuestas. A contínua erosão faz com que, em milhares de anos, as Cuestas recuem, deixando alguns morros como testemunhos da localização passada das Cuestas. Neles, é comum a prática de caminhada e escalada.

REPRESAS

As represas de Barra Bonita, do Lobo, ou Broa e do Patrimônio são muito utilizadas para a prática de esportes náuticos, pesca e também como balneário.

OUTRAS ÁREAS PROTEGIDAS NAS APAS

Dentro das APAs existem ainda outras três áreas protegidas. A Floresta Estadual Edmundo Navarro de Andrade (FEENA) em Rio Claro, que guarda a história do Eucalípto no Brasil; além, das Estações Ecológica e Experimental de Itirapina, que protegem fisionomias abertas do Bioma Cerrado.

Lobo-Guará no Campo Cerrado, Estação Ecológica de Itirapina - SP

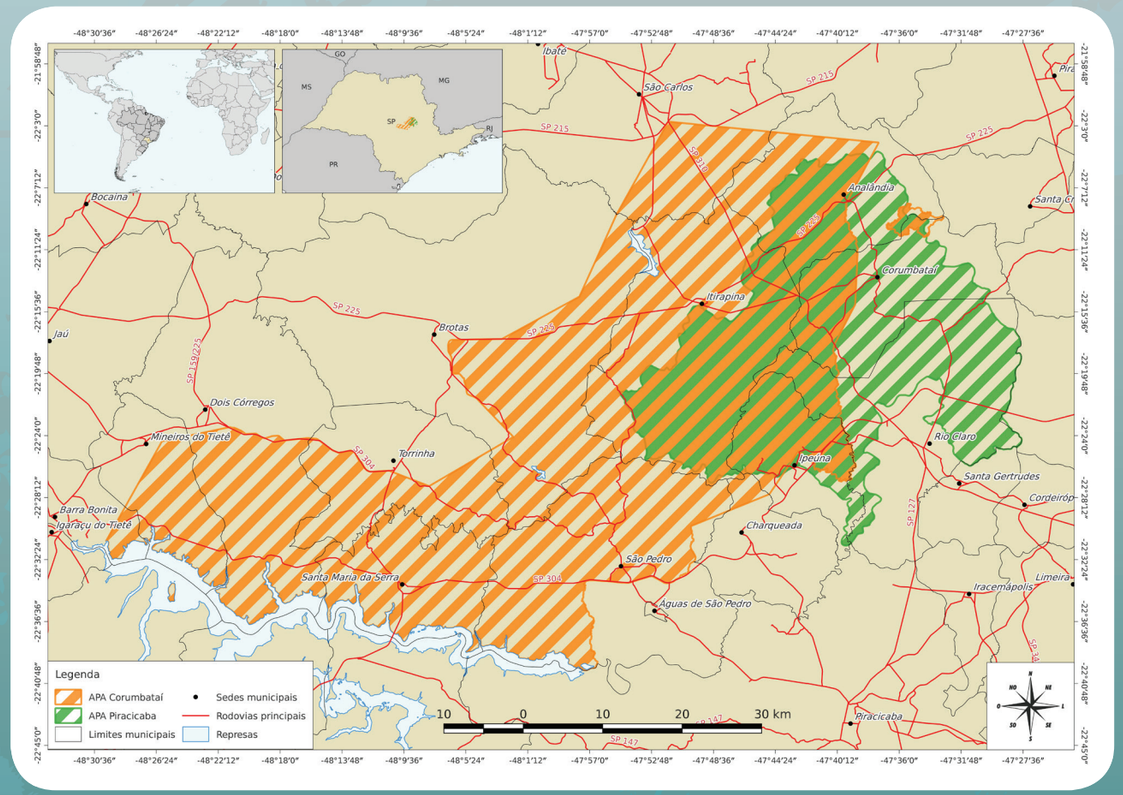
Foto: José Carlos Motta-Junior

CONSELHO GESTOR

O Conselho Gestor é um órgão consultivo composto pela Sociedade Civil Organizada, pelos municípios abrangidos pelas APAs e pelo Estado. Suas atribuições abrangem a participação no planejamento, gestão, articulação regional e monitoramento para a garantia da conservação do Patrimônio Natural. As reuniões do Conselho são bimestrais e abertas a todos interessados.

Conselho Gestor em dia de Posse, São Carlos - SP

Foto: Natália Maia



Mapa: Luiz Sertório Teixeira - CPLA/SMA